

## THERAPEUTICA

## MEDICAMENTOS NOVOS

pelo Dr. P. L. N. Chernoviz.

**Acido salicylico.**—Medicamento novo, destinado a substituir o acido phenico em muitas circumstancias. Apresenta-se debaixo da fórma de pós brancos, ou branco-amarelados, de aspecto crystallino, sem cheiro e quasi sem sabor; é pouco solúvel na agua fria, mais solúvel na agua quente; não se dissolve na glicerina fria, porém dissolve-se na glicerina quente, e não se precipita depois d'ella ficar fria; é solúvel no alcool e no ether. Aquecido rapidamente desdobra-se em acido carbonico e acido phenico; aquecido moderadamente, sublima-se sem decomposição.

Obtem-se: 1.º Fazendo actuar uma corrente de acido carbonico sobre o phenato de soda; 2.º Aquecendo a potassa com a salicina, substancia que se extrahê das cascas de salgueiro e de choupo; 3.º Aquecendo a potassa com anil; 4.º Fazendo actuar a lixivia de potassa sobre a cumarina, principio crystallisavel do cumarú, vulgo *savatouka*.—Obtem-se tambem de outras substancias.—Existe na herva ulmeira ou rainha dos prados.

**Propriedades e usos.**—O acido salicylico possui propriedades desinfectantes e anti-putridas tão pronunciadas como o acido phenico, e apresenta a vantagem de ser completamente privado de cheiro e não ter sabor desagradavel. Impede, em fraca dose, a fermentação, destrôe o máo cheiro, e oppõe-se á putrefacção das materias animaes. Obtiveram-se bons resultados usando-o como desinfectante, polvilhando as superficies ulceradas com pó de arroz misturado com acido salicylico, ou incorporando-o nos pós dentifricios. Vinte centigrammas de acido salicylico em 1 litro de succo de limões impedem o desenvolvimento do mofo, e sem esta addição é muito difficil conservar este succo nas pharmacias.—O acido salicylico foi empregado na Alemanha, para a conservação das sanguessugas, em dose fraca. Duas sanguessugas foram mettidas em 100 grammas d'agua, adicionada de 4 gottas de solução aquosa de acido salicylico, na

proporção de 3 partes de acido para 100 d'agua; no fim de dous mezes de demora na mesma agua, que se conservou clara, as sanguesugas estavam boas. A experiencia seguinte foi feita sobre 100 sanguesugas conservadas em 1 litro d'agua em más condições: a agua estava turva, viscosa, tinha máo cheiro, e tres sanguesugas jaziam mortas no fundo do vaso; tiraram-se estas, e 20 gottas de solução de acido salicylico foram deitadas no vaso. No dia seguinte todo o cheiro desagradavel tinha desaparecido, e as sanguesugas ahí postas estavam cheias de vida; deitou-se fóra o liquido, foi limpo o vaso, e as sanguesugas, depois de cuidadosamente lavadas, foram introduzidas n'um litro de nova agua addicionada de 20 gottas de solução. Desde então, nenhuma sanguesuga morreu, todas conservaram-se em bom estado, assim como a agua.—O acido salicylico pôde ter uma applicação importante para a conservação da agua a bordo dos navios, quer ajuntando-o á agua na proporção de  $\frac{1}{20,000}$ , quer cobrindo o buraco do tunnel, por onde se deita a agua, de algodão molhado na solução de acido salicylico, que n'este ultimo caso preserva a agua pela filtração do ar.

As applicações de acido salicylico podem ainda estender-se mais. Quanto ao seu uso nos curativos cirurgicos, destroe o cheiro da putrefacção sem produzir inflammação. É aconselhado interna e externamente na angina diphtherica, no croup, nas febres palustres, typhoides, na escarlatina, em uma palavra, em todas as moléstias infectuosas, em todas as epidemias. Internamente pôde ser tomado na dóse de 1 gramma a gramma e meia por dia; somente é preciso administral-o em loock ou poção gommosa, porque posto em contacto directo com as membranas mucosas, quer da bocca, quer do apparelho digestivo, produz n'ellas um effeito irritante. Eis-aqui as formulas:

Uso interno:

*Poção de acido salicylico*

Acido salicylico . . . . .	1 gramma
Agua de flor de laranjeira . . . . .	20 grammas
Agua distillada . . . . .	100 grammas
Xarope de gomma . . . . .	30 grammas

Misture — Uma colher *de sopa* aos adultos, uma colher *de chá* ás crianças, de 2 em 2 horas. Mexer cada vez que se tomar.

Uso externo: *Solução*. — Agua 1 litro, acido salicylico 1 a 2 grammas, em lavatorios e injeções.

*Pós*. — Espalhar sobre algodão em rama, applicar este sobre a ulcera, e manter tudo com uma ligadura.

*Collutorio de acido salicylico*

Acido salicylico..... 2 grammas

Mel de abelhas..... 30 grammas

Misture — Para sapinhos, angina diphtherica, croup.

*Injecção de acido salicylico*

Acido salicylico..... 1 gramma

Agua tepida..... 300 grammas

Para a leucorrhœa.

*Pomada de acido salicylico*

Acido salicylico..... 1 gramma

Alcool..... 3 grammas

Banha..... 30 grammas

Dissolva o acido no alcool, e incorpore-o na banha. — Para ulceras.

*Pós contra o suor dos pés*

Acido salicylico..... 1 gramma

Polvilho..... 30 grammas

Misture — Polvilhando os pés com este pó, destroe-se o máo cheiro da transpiração.

○ *mamoeiro* (*carica-papaya*, Linneo), da familia das Papayaceas, é uma arvore commum no Brasil, a que os indigenas chamam *Chamburú*; habita tambem nas Antilhas, ilhas das Molucas, Indias orientaes, e em quasi todos os paizes intertropicaes. O tronco é cylindrico, coberto de casca cinzenta, tem 8 a 25 e 30 metros de altura; é coroado no apice de um largo ramalhete de folhas, o que dá a este vegetal alguma semelhança com a palmeira. As folhas são mui grandes, dispersas, divididas em 5, 7 ou 9 lobos sinuosos; o fructo (*mamão*) é ovoide, com cinco faces, carnozo, do tamanho d'um pequeno melão; come-se crú ou cozido, maduro ou verde; é refrigerante e levemente laxativo. O tronco da arvore e o fructo fornecem pela incisão um succo lacteo, que é aconselhado externamente contra as sardas e manchas do rosto. Este succo, misturado com agua, tem a singular propriedade de amollecere em poucos mi-